

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 05, 26/01/2026 a 01/02/2026



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 05, 26/01/2026 a 01/02/2026**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2023-2025
<b>Fruta</b>				
Framboesa*SE	€/kg	8,55	8,44	7,65
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/kg	2,25	2,25	1,95
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,92	0,91	0,69
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,11	1,26	0,82
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/kg	0,89	0,93	0,83
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	0,99	0,99	0,99
Morango Grado caixa*SE	€/kg	5,42	5,42	4,38
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,69	1,73	1,49
Tangerina*SE	€/kg	1,20	1,20	1,08
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/kg	0,89	0,85	0,90
Alho Francês	€/kg	0,64	0,76	1,11
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,50	0,50	0,45
Cebola de Conservação	€/kg	0,80	0,80	1,00
Cenoura	€/kg	0,32	0,32	0,39
Couve Repolho Tipo Coração	€/kg	0,69	0,52	0,52
Curgete	€/kg	2,78	2,55	0,92
Pimento Verde Estufa	€/kg	1,60	1,60	1,45
Tomate Cacho	€/kg	1,30	1,21	1,21
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,74	0,74	0,85
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,17
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,55	2,55	2,36
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,85
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,85	3,85	3,43
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,37	2,37	2,00
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,27	2,27	1,89
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,38	2,38	1,99
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,35
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,10	6,05	5,92
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	1,40	1,40	2,17
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	1,39	1,39	2,17
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,56	4,56	4,43
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	2,95	2,95	3,22
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,37	6,70	4,72
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	5,66	5,80	4,23
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,92	5,08	3,77
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	7,43	8,38	5,49
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,75	6,75	5,50
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	9,50	9,50	6,37
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,38	7,38	5,42
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,60	6,60	4,54
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,27	7,27	5,55
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,49	6,49	4,58
Novilho AR2	€/kg Carcaça	7,64	7,67	5,48
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,75	5,74	6,63
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,10	6,10	6,65
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	4,30	4,30	7,99
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,41	4,41	5,80
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t	-	-	-
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	217,00	215,00	264,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	225,00	222,00	268,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	219,00	218,00	274,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	230,00	227,00	292,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 05, 26/01/2026 a 01/02/2026 .....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas .....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte .....	4
iii. Frutícolas .....	5
b. Azeite .....	6
c. Cereais e derivados de cereais .....	8
d. Carnes e Ovos .....	9
i. Aves .....	9
ii. Ovos .....	10
iii. Suínos .....	10
iv. Ovinos .....	12
v. Caprinos .....	13
vi. Bovinos .....	14
vii. Coelhos .....	15
e. Produtos lácteos .....	16
i. Leite de vaca na produção .....	16
ii. Laticínios .....	17
iii. Leite embalado UHT .....	17
II. Metodologia .....	19

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 05, 26/01/2026 a 01/02/2026.

### a. Hortícolas e Frutas

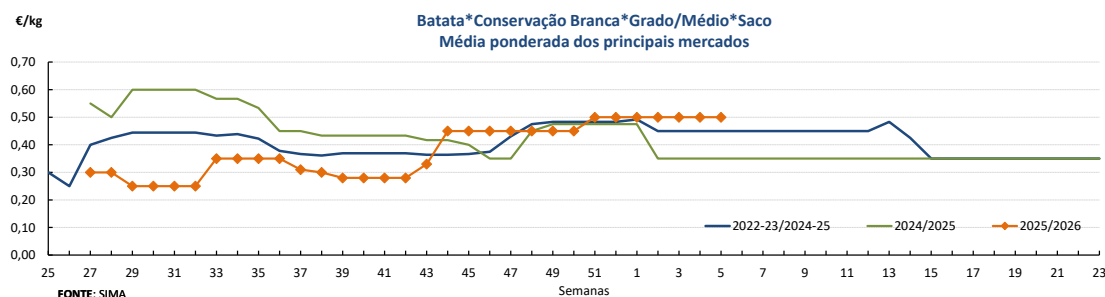
#### i. Hortícolas

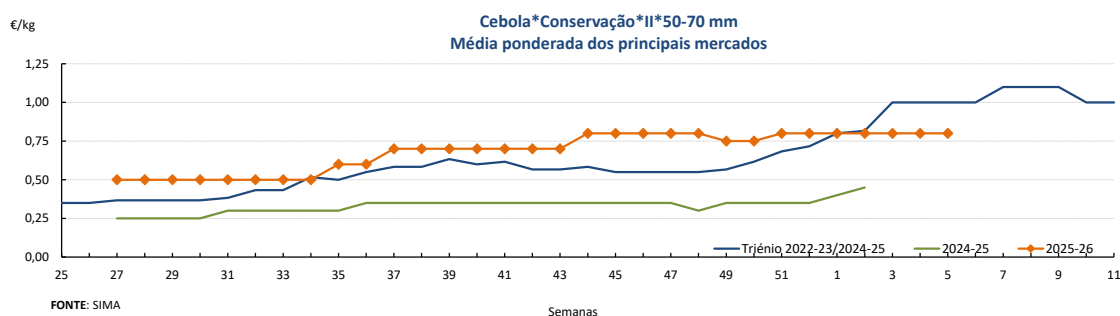
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida da cotação do grelo de nabo à saída de produção (SP) em molho de 25%, devido a uma redução da oferta. Em sentido contrário, um aumento da oferta levou a uma desvalorização das cotações da alface frisada/lisa estufa SP em 17% e couve “Penca” SP não calibrada 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, na semana em análise, devido à depressão Kristin e aos estragos avassaladores, não foi possível atualizar os dados.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se um aumento acentuado das cotações do tomate “Redondo” SP médio em 116% e alface frisada SP não calibrada 33%, devido a uma maior procura, menor oferta que foi baixa e melhor qualidade dos produtos face à semana anterior. Também uma maior procura com oferta média e produtos de melhor qualidade, levou a uma valorização das cotações da couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada em 103%, couve-flor SP não calibrada 45% e mais ligeira de 10% para o tomate “Cacho” SP. Relativamente às descidas, verificou-se uma desvalorização para o tomate “Coração de Boi” SP grado em 46%, devido a uma menor procura, ligeiro aumento da oferta, que foi baixa, e pior qualidade do produto. Descida igualmente para a cotação da couve “Portuguesa” SP não calibrada em 45%, tomate “Chucha” SP médio 37%, espinafre SP 18% e pepino SP não calibrado 17%, em resultado de uma diminuição da procura, oferta quase nula e pior qualidade dos produtos. Uma redução da procura com oferta baixa e qualidade inferior, levou a uma descida das cotações do alho francês SP em 33%, tomate “redondo maduro” SP grado 27% e couve “Brócolos” SP não calibrada 22%. Por fim, descida também das cotações do tomate “Redondo” SP grado em 27% e batata-doce SP não calibrada 18%, devido a uma diminuição da procura com oferta média e pior qualidade dos produtos. Na área de mercado Península de Setúbal, as condições climatéricas e o estado dos solos, não permitiram a recolha de dados de batata primor/nova vermelha SP grado/médio saco.

No Algarve, a oferta de pepino estufa SE foi fraca e a cotação teve uma ligeira descida em 10%.





### **Mercados abastecedores (hortícolas)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida das cotações da curgete comercializada em caixa em 21%, beringela “Alongada” caixa 19% e pimento verde estufa caixa 13%, devido a uma redução da oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabichas, grelos e tomate. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Cacho” categoria II não calibrado comercializado em caixa em 15% e curgete categoria II calibre 21-30 em caixa 10%, resultado de uma diminuição da oferta. A cotação da alface frisada/lisa estufa comercializada em caixa teve uma desvalorização de 30%, devido de um aumento da oferta. Verificaram-se oscilações das cotações do grelo de nabo em molho.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

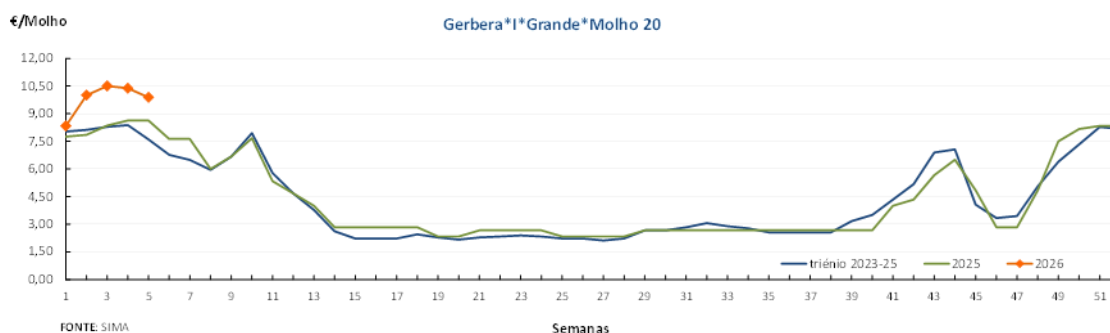
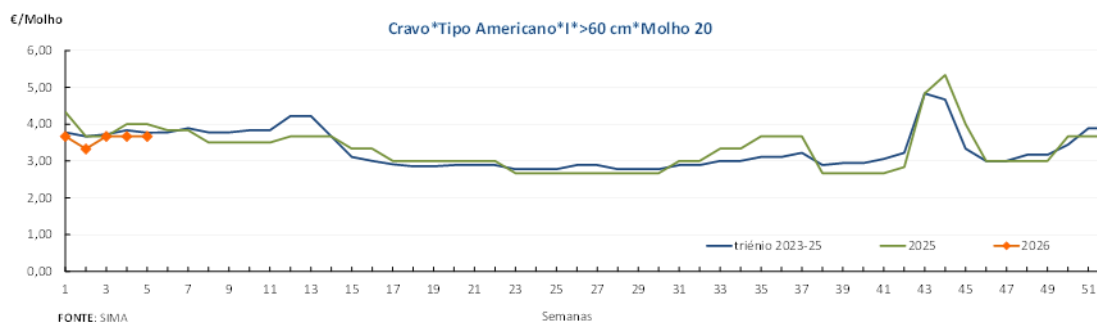
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura abrandou para a generalidade das hortícolas. Maior interesse por alface, batata, couves, pepino, pimento e tomate. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Cacho” categoria II não calibrado comercializado em caixa em 13%, couve “Lombardo” II não calibrada caixa 12% e “Repolho Tipo Coração” II calibre >350g caixa 11%, resultado de uma oferta escassa. A procura de alface diminuiu, produto apresentou calibres grandes. As cotações tiveram uma desvalorização para a frisada/lisa estufa categoria II calibre >100 g comercializada em caixa em 13% e roxa estufa II >100g caixa 10%.

## **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, na semana em análise, não se verificaram alterações das cotações.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, na semana em análise não se verificaram alterações das cotações.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram alterações significativas das cotações.



#### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

##### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida da cotação de ruscus grande em 13%, devido a uma diminuição da oferta.

##### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

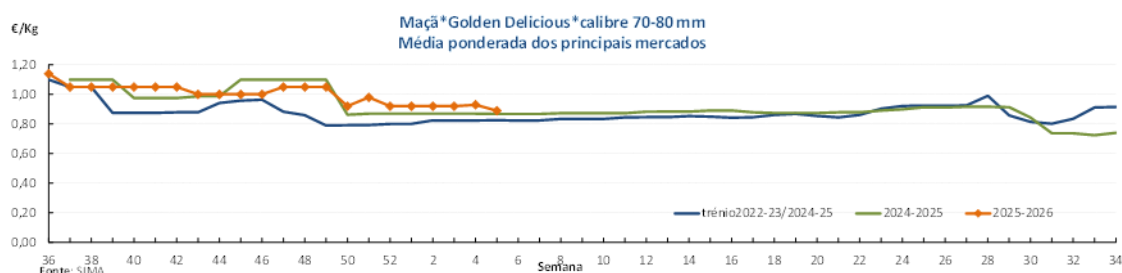
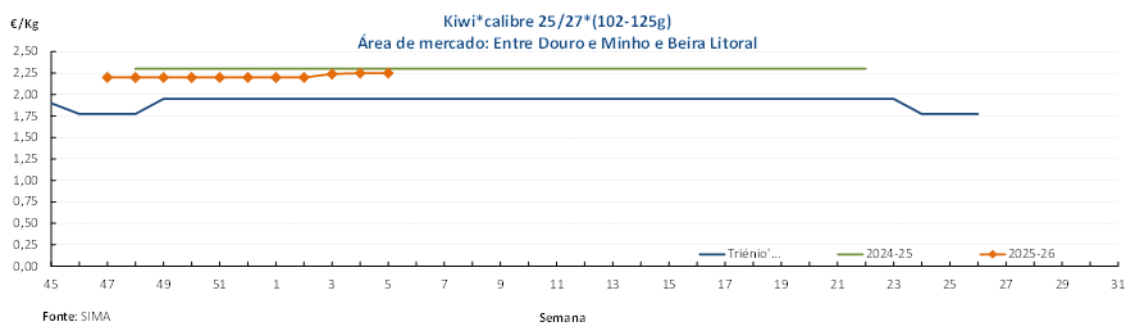
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das flores. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Não se verificaram alterações das cotações.

### iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, na semana em análise, as transações registaram um novo impulso em cerca de 30% face à semana anterior. A variedade com maior aumento no volume de vendas foi a “Golden Delicious”, enquanto a “Reineta Parda” se manteve estável e as restantes tiveram menor procura.

Na Beira Litoral, área de mercado Viseu, aproxima-se o fim da campanha de produção e comercialização de maçã “Bravo de Esmolfe”, produto apresentou qualidade inferior e a cotação teve uma descida de 36% para a categoria I SE calibre 60-65.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da laranja “Lanelate”. Não se verificaram transações de limão SE categoria II calibre 3 (63-72) em saco.



#### Mercados abastecedores (frutos)

##### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Terminou a campanha de produção e comercialização da uva “Cardinal”, “Red Globe” e “Vitória”. Não se verificaram alterações das cotações.

##### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. Terminou a campanha de comercialização da castanha. Verificou-se uma subida da cotação do abacate “Tipo Hass” categoria II comercializado em tabuleiro em 40%, devido a uma diminuição da oferta.

##### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

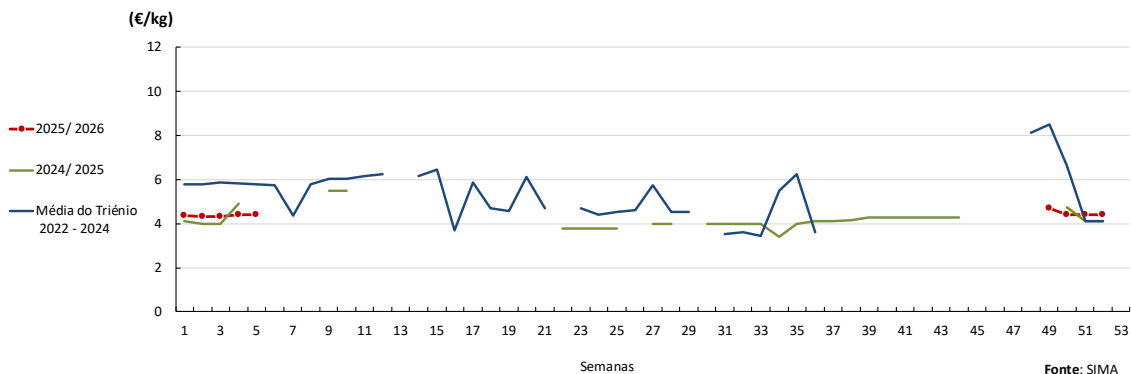
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado com procura estabilizada e normal para a época. Maior interesse por banana, clementina, diospiro, kiwi, laranja, maçã e pera. Devido às condições climáticas, não há produção de morango. As cotações não tiveram alteração.

## b. Azeite

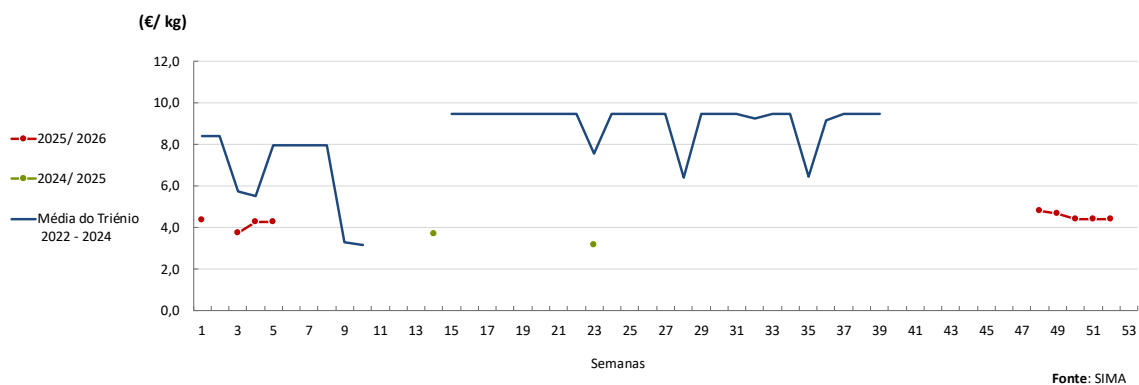
Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2025/2026 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior e Trás-os-Montes com valorização de todas as cotações médias ponderadas. Na Beira Interior, as existências provenientes da campanha anterior continuam a condicionar o escoamento do produto. Em Trás-os-Montes, verificou-se aumento das quantidades transacionadas, sobretudo a granel, bem como concorrência de azeite importado. Paralelamente, verifica-se uma redução da produção nesta campanha, associada aos incêndios ocorridos durante o verão e às condições meteorológicas desfavoráveis. Em relação à qualidade, o azeite caracteriza-se como bom, em todas as regiões.

De acordo com as previsões do INE, perspetiva-se uma quebra na produtividade em cerca de 20%, em relação à campanha anterior, resultante das condições meteorológicas adversas ocorridas durante a fase de floração, bem como da destruição de áreas significativas de olival provocada pelos incêndios que deflagraram no passado verão.

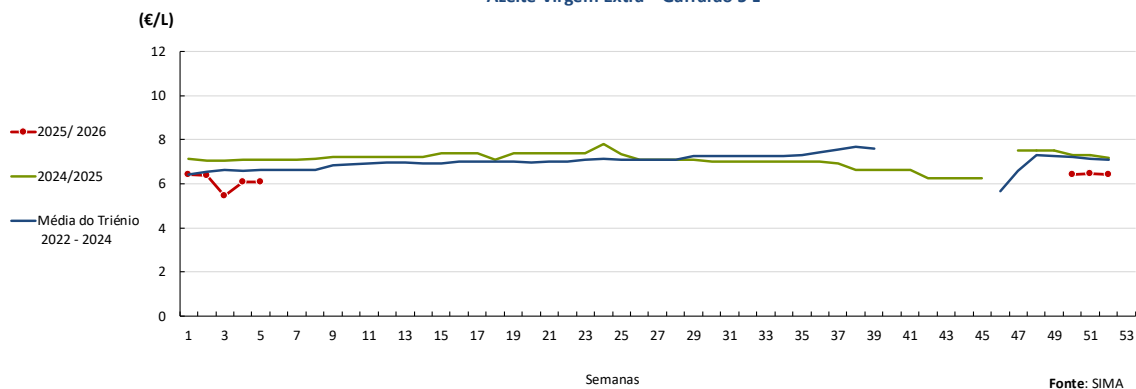
**Azeite Virgem Extra - Granel**

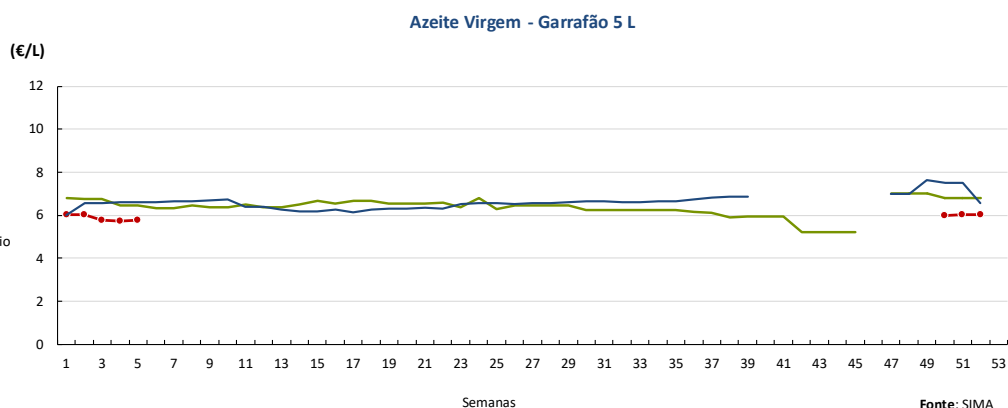


**Azeite Virgem - Granel**



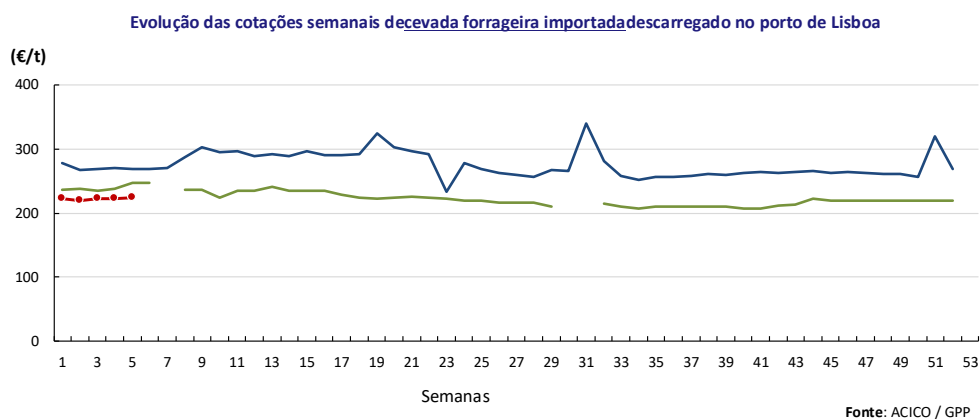
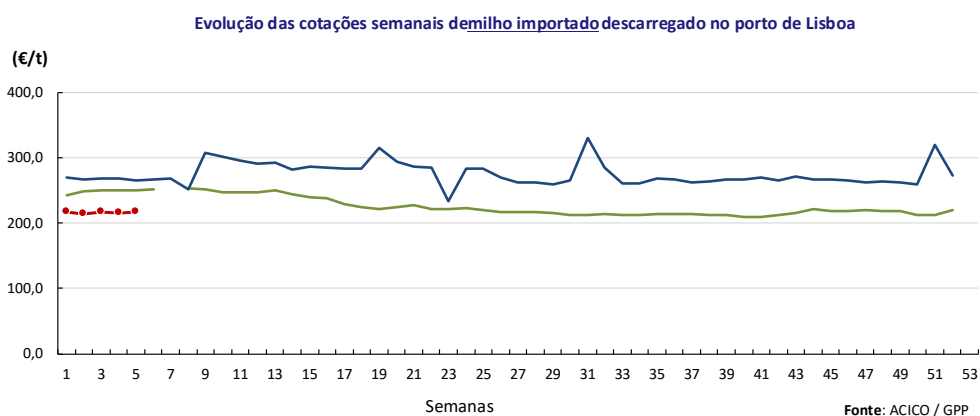
**Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L**



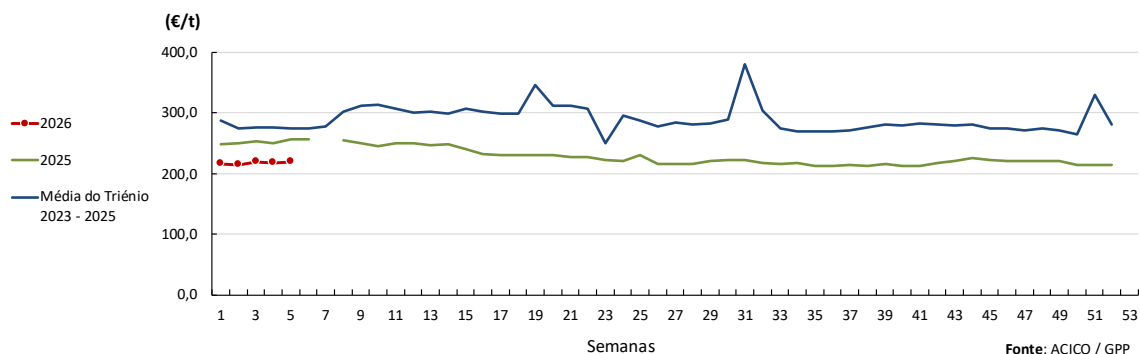


### c. Cereais e derivados de cereais

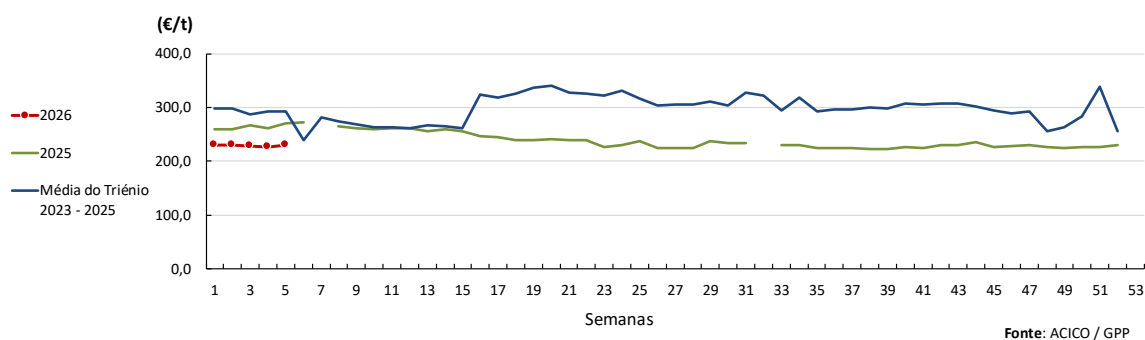
Nos cereais importados através do porto de Lisboa, registou-se uma valorização de todas as cotações, nomeadamente da cevada forrageira (+3,00 €/t), do trigo mole panificável (+3,00 €/t), do milho forrageiro (+2,00 €/t) e do trigo mole forrageiro (+1,00 €/t), face à semana anterior.



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



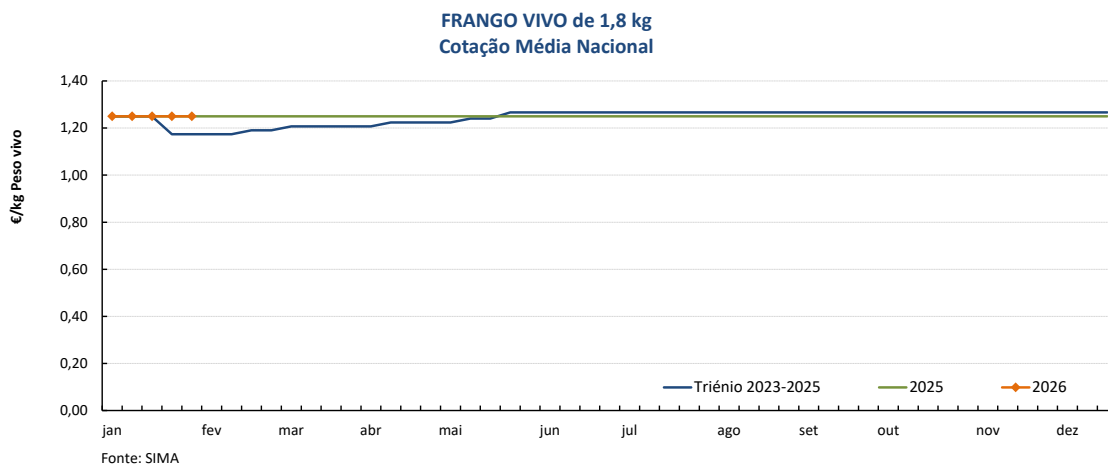
## d. Carnes e Ovos

### i. Aves

Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (1,8 kg), do frango abatido (65% - 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta e a procura foram médias. Manutenção de todas as cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média/alta e a procura média/alta a muito alta. Manutenção de todas as cotações.

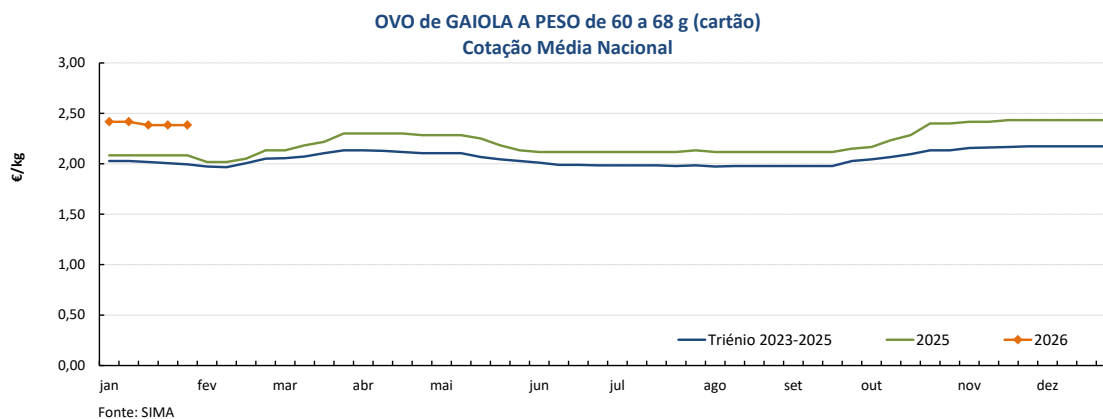


## ii. Ovos

Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados das classes de peso L e M, dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g), dos ovos de ar livre e dos ovos de solo.

Na Beira Litoral, a oferta foi alta e a procura foi média/alta e alta, nas duas áreas de mercado Dão-Lafões e Litoral Centro, respetivamente. Manutenção generalizada das cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Manutenção generalizada das cotações.



## iii. Suínos

Manutenção das cotações médias nacionais do porco classe E e classe S e do leitão 19-25 kg e <12 kg.

#### Entre Douro e Minho

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

#### Beira Litoral

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Leitão ≤12 kg - Manutenção de todas as cotações.

#### Beira Interior

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

#### Ribatejo e Oeste

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Leitão ≤12 kg - Manutenção de todas as cotações.

#### Alentejo

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

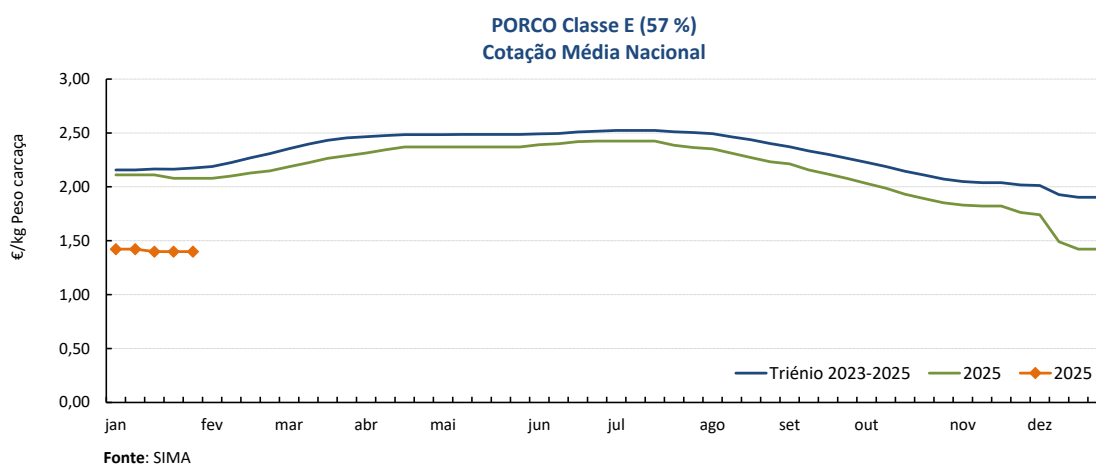
Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

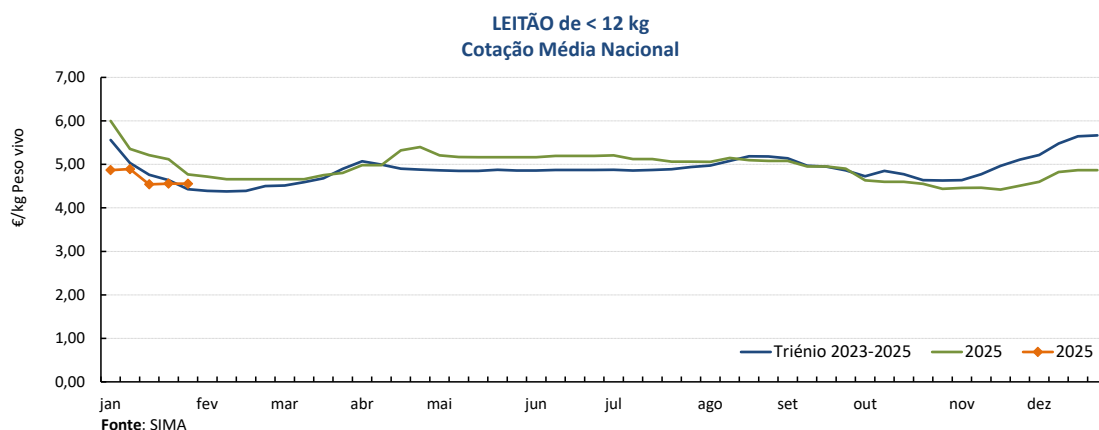
Leitão ≤12 kg - Descida da cotação máxima em 0,25 €/kg. Manutenção das cotações mínima e mais frequente.

Leitão 19-25 kg - Manutenção de todas as cotações.

#### Algarve

Leitão ≤12 kg - Descida das cotações mínima e máxima, em 0,17 €/kg, e mais frequente, em 0,16 €/kg.





#### iv. Ovinos

As cotações médias de borregos, < 12 kg, 13 kg a 21 kg, 22 kg a 28kg e > 28 kg, diminuíram 0,333 €/kg V, 0,214 €/kg V, 0,144 €/kg V e 0,165 €/kg V, respetivamente.

##### Região Beira Interior

Na área de mercado Cova da Beira: a cotação mais frequente de borrego < 12 kg diminuiu 1,00 €/kg V.

##### Região Ribatejo e Oeste

Na área de mercado Ribatejo: a cotação mais frequente de ovelha refugo aumentou 10,00 €/U.

##### Região Alentejo

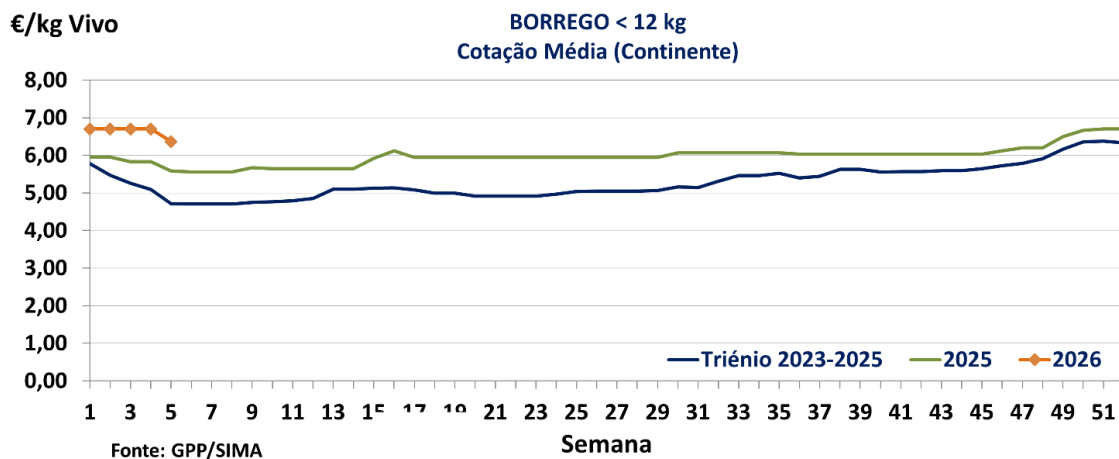
Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações mais frequentes de borregos, 13 kg a 21 kg e 22 kg a 28 kg, diminuíram 0,69 €/kg V e 0,16 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Beja: as cotações mais frequentes de borregos, 13 kg a 21 kg, 22 kg a 28 kg e > 28kg, diminuíram 0,50 €/kg V, 0,15 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Elvas: as cotações mais frequentes de borregos, 13 kg a 21 kg e 22 kg a 28 kg, diminuíram 0,50 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz: as cotações mais frequentes de borregos, 13 kg a 21 kg, 22 kg a 28 kg e > 28kg, diminuíram 0,10 €/kg V, 0,15 €/kg V e 0,40 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações mais frequentes de borregos, 13 kg a 21 kg, 22 kg a 28 kg e > 28kg, diminuíram 0,14 €/kg V, 0,19 €/kg V e 0,44 €/kg V, respetivamente.



#### v. Caprinos

A cotação média de cabrito < 10 kg, na área de mercado Beira Interior diminuiu 0,950 €/kg V. As cotações médias de cabrito < 10 kg, na Região Beira Litoral e na área de mercado Terra Fria-Trás-os-Montes, não se alteraram.

##### Região Beira Interior

Na área de mercado Cova da Beira: a cotação mais frequente de cabrito < 10 kg diminuiu 2,00 €/kg V.

Na área de mercado Guarda: as cotações mais frequentes, de cabritos, < 10 kg e > 10 kg, diminuiriam 0,85 €/kg V e 0,75 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Sertão: as cotações mais frequentes, de cabra refugo e de cabra reprodutora, aumentaram 7,50 €/U e 10,00 €/U, respetivamente.

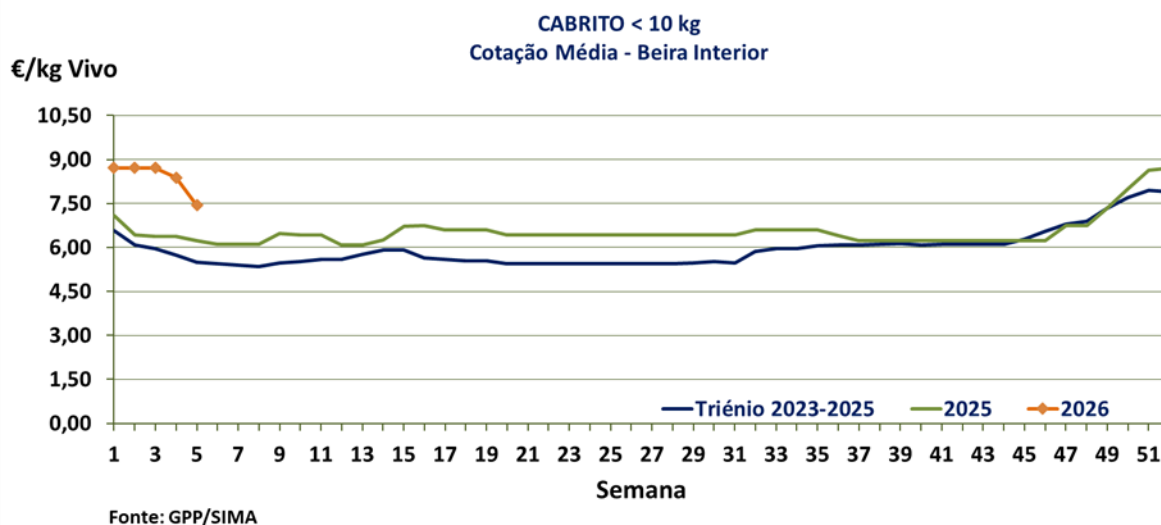
##### Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu: a cotação mais frequente de cabrito > 10 kg aumentou 0,80 €/kg V.

##### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Norte: a cotação mais frequente de cabrito < 10 kg diminuiu 0,75 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz: a cotação mais frequente de cabrito < 10 kg diminuiu 0,75 €/kg V.



## vi. Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

### Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,20 €/kg C.

Na área de mercado Coimbra: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,10 €/kg C.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 100 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês aumentaram, 0,04 €/kg V e 0,22 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 143,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 82,00 €/U.

Na área de mercado Beja: as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,55 €/kg V e 0,72 €/kg V, respetivamente; as cotações mais

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

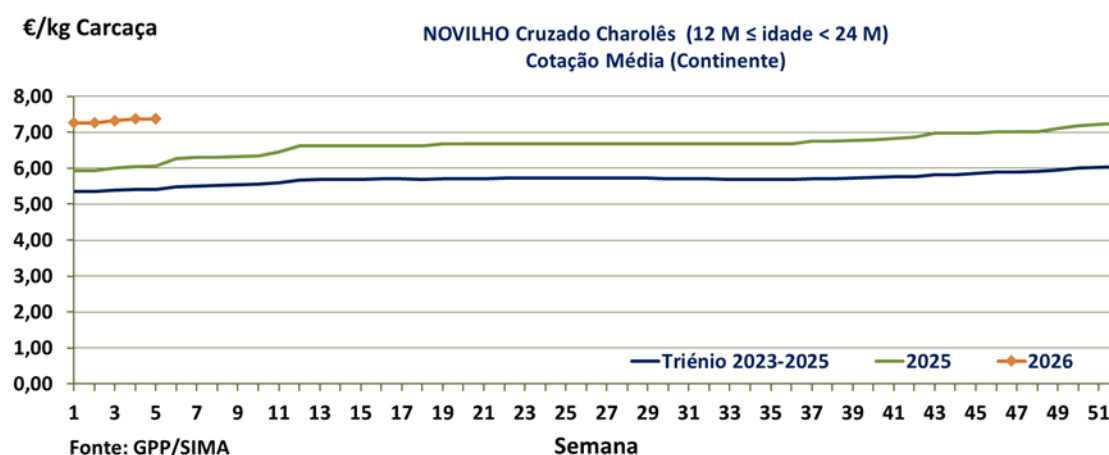
frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, aumentaram 235,00 €/U e 63,00 €/U, respetivamente

Na área de mercado Elvas: as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,04 €/kg V e 0,27 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 143,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 82,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz: as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 210,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V e 0,21 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 77,00 €/U; a cotação mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 231,00 €/U.

Na Região: a cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,21 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 231,00 €/U.



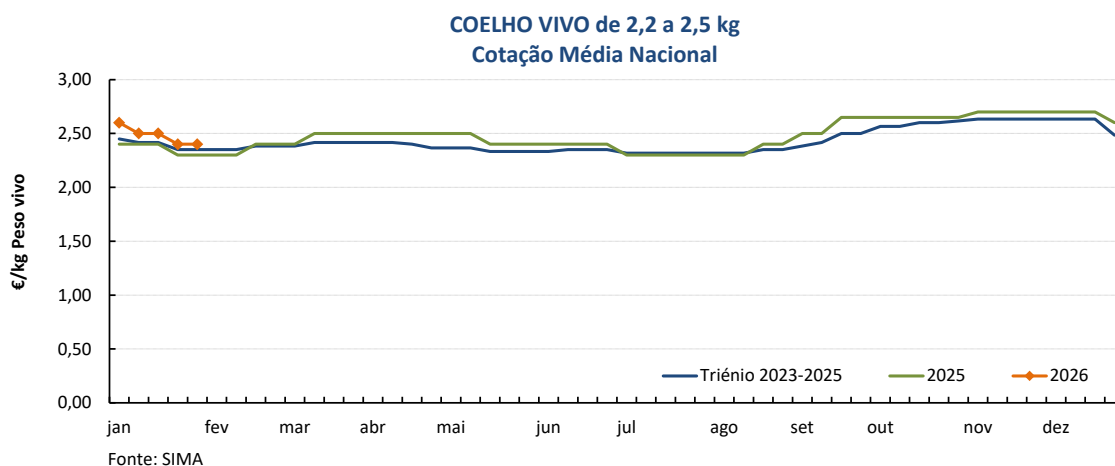
Na bolsa de bovino Montijo as cotações de novilho, de novilha, de vaca e de vitela não se alteraram.

### vii. Coelhos

Manutenção da cotação média nacional do coelho vivo (2,2 a 2,5 kg). Subida da cotação média nacional do coelho abatido (1,1 a 1,3 kg) em 0,05 €/kg.

A oferta e a procura registaram-se como médias/baixas. A oferta é suficiente para satisfazer a procura.

Estabilidade das cotações do coelho vivo na Bolsa de Locun.



## e. Produtos lácteos

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em novembro de 2025 em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou aumento de 1,56 % em relação a outubro de 2025. Este aumento ocorreu em virtude de ter havido um aumento de 0,33 % no Continente e um aumento de 4,44 % nos Açores. Em relação a novembro de 2024 registou-se um aumento de 4,447 % em Portugal, devido ao aumento de 4,08 % no Continente e de 5,24 % nos Açores.

#### PREÇOS MÉDIOS MENSIS DE LEITE À PRODUÇÃO

PRODUTO (Leite de vaca em natureza)		Preço médio mensal (€/100 kg)				Variação Percentual		
		novembro	outubro	novembro	novembro	outubro	novembro	novembro
		2025	2025	2024	triénio 2022-2024	2025	2024	triénio 2022-2024
Leite adquirido a produtores individuais	Continente	48,670	48,508	46,762	49,904	0,33	4,08	-2,47
	Açores (*)	45,527	43,590	43,260	45,058	4,44	5,24	1,04
	Portugal	47,664	46,934	45,637	48,237	1,56	4,44	-1,19
Leite adquirido em postos de receção e salas coletivas de ordenha	Continente	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	–
Leite adquirido a produtores individuais, entregue em postos de receção da fábrica (**)	Açores	43,629	42,130	41,547	43,502	3,56	5,01	0,29
Leite Biológico	Portugal	57,060	56,081	54,407	58,828	1,75	4,88	-3,00

(\*) Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração-transporte a cargo da fábrica

(\*\*) Transporte a cargo do produtor

n.d.: Não disponível

Fonte: GPP/SIMA

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

## ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em novembro de 2025, relativamente a outubro de 2025, os preços de: manteiga, soro de leite em pó e queijo, aumentaram 0,32 %, 2,22 % e 1,02 %, respetivamente, contudo os preços de leite em pó desnatado e leite em pó inteiro, diminuíram 10,08 % e 6,00 %, respetivamente. Relativamente a novembro de 2024, os preços de: manteiga, leite em pó desnatado e queijo, diminuíram, 9,63 %, 14,58 % e 0,95 %, respetivamente, mas os preços de: leite em pó inteiro e soro de leite em pó, aumentaram 3,28 % e 18,12 %, respetivamente.

### PREÇO MÉDIO MENSAL DE PRODUTOS LÁCTEOS À SAÍDA DA FÁBRICA-PORTUGAL

PRODUTO	Preço Médio Mensal à saída da fábrica-Portugal				Variação percentual		
	€/100 kg						
	novembro	outubro	novembro	novembro	outubro	novembro	novembro
	2025	2025	2024	triénio 2022-2024	2025	2024	triénio 2022-2024
Manteiga	652,29	650,20	721,79	637,54	0,32	-9,63	2,31
Leite em pó desnatado	214,23	240,65	250,78	285,85	-10,98	-14,57	-25,06
Leite em pó inteiro	442,47	470,69	428,43	438,61	-6,00	3,28	0,88
Soro de leite em pó	89,50	87,55	75,77	83,50	2,22	18,12	7,19
Queijo flamengo (bola/barra)	680,64	673,77	687,18	695,76	1,02	-0,95	-2,17

Fonte: GPP/SIMA

## iii. Leite embalado UHT

Em novembro 2025, relativamente a outubro de 2025, o índice de preços de leite embalado UHT, gordo, meio gordo e de magro, aumentaram 0,68 %, 1,54 % e 0,02 %, respetivamente. Relativamente a novembro de 2024, os índices de preço de leite, gordo, meio gordo e magro, aumentaram, 1,72 %, 1,99 % e 0,50 %, respetivamente.

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

### ÍNDICES DE PREÇOS DE LEITE UHT

Portugal

(Base 2000)

PRODUTO	ÍNDICE DE PREÇOS				Variação Percentual		
	novembro	outubro	novembro	novembro	outubro	novembro	novembro
	2025	2025	2024	triénio 2022-2024	2025	2024	triénio 2022-2024
Leite embalado UHT Gordo	133,92	133,01	131,65	136,80	0,68	1,72	-2,11
Leite embalado UHT Meio Gordo	117,71	115,93	115,42	117,20	1,54	1,99	0,43
Leite UHT Magro	118,30	118,27	117,71	119,37	0,02	0,50	-0,90

Fonte: GPP/SIMA

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado).
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.